

## XVIII Fórum Global de Nutrição Infantil

*Construindo programas nacionais de alimentação escolar fortes e sustentáveis*

Yerevan, Armênia, 5 a 9 de setembro de 2016

### Communiqué

O Fórum é organizado pela *Global Child Nutrition Foundation* em parceria com o Centro Excelência Contra a Fome do PMA e o Governo da República da Armênia, com o apoio do Escritório do Programa Mundial de Alimentos na Armênia e do *Social and Industrial Foodservice Institute (SIFI)*, entre outros parceiros, incluindo especialistas de governos, o setor privado, a mídia e outras organizações.

O Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF) reuniu 247 participantes (110 mulheres) de 45 países, incluindo 13 ministros e vice-ministros.

O GCNF é uma plataforma para alavancar uma mudança efetiva no desenvolvimento de programas de alimentação escolar integrados à agricultura familiar. O envolvimento crescente de governos se reflete na declaração de 3 de março como Dia Internacional de Alimentação Escolar, e no desenvolvimento de redes regionais e globais – como a Rede Latino-Americana de Alimentação Escolar, a Rede Africana de Alimentação Escolar e primeira reunião sul-asiática sobre alimentação escolar. O fórum reconhece a importância da recomendação da alimentação escolar expressa pelos chefes de Estados da União Africana em janeiro de 2016, durante a sua 26ª Cúpula em Adis Abeba, Etiópia, bem como do estabelecimento de 1º de março como o Dia Africano da Alimentação Escolar.

#### **O presente *communiqué* reitera as recomendações do XVII Fórum:**

- Programas de alimentação escolar com foco em nutrição são um investimento a longo prazo, com consideráveis retornos econômicos, sociais e educacionais;
- Redes regionais e globais de alimentação escolar integradas à agricultura familiar são plataformas eficazes para a troca de boas práticas e lições aprendidas.

"Construir programas nacionais de alimentação escolar poderosos e sustentáveis " constitui um importante meio para garantir os direitos fundamentais à alimentação e à educação.

O Fórum reconhece a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a necessidade de esforços inter-setoriais para alcançá-los.

O Fórum reconhece que:

1. Uma forte vontade política é pré-requisito para a implementação e manutenção de programas de alimentação escolar integrados à agricultura familiar;
2. Existe uma necessidade de desenvolver políticas e marcos legais claros que possam orientar a implementação a longo prazo de programas de alimentação escolar sustentáveis;
3. O financiamento sustentável é um elemento fundamental para a implementação eficiente e eficaz desses programas e deve ser apoiado por mecanismos e metas de alocação de recursos claramente articuladas. Investimento de longo prazo em iniciativas de alimentação escolar sustentáveis geram benefícios múltiplos, em termos de saúde, educação, desenvolvimento social e econômico, entre outros;
4. Capacidade institucional adequada é necessária, em todos os níveis, para o bom funcionamento de programas de alimentação escolar sustentáveis;
5. A sensibilização para a importância de programas de alimentação escolar deverá ser uma prática contínua, em nível regional e global;
6. São necessárias plataformas de coordenação multissetorial lideradas pelo governo, com papéis e responsabilidades claramente definidas, que apoiem a participação ativa de todas as partes interessadas, tais como: escolas, comunidades, sociedade civil, setor privado, ONGs, parceiros na área do desenvolvimento, instituições de pesquisa e acadêmicas, mídia e plataformas de cooperação regionais e globais;
7. Programas de alimentação escolar bem elaborados devem ser integrados a sistemas de proteção social por meio da implementação de um pacote de intervenções básicas<sup>1</sup>, levando em consideração questões como segurança alimentar, agricultura, compras locais e regionais, manejo pós-colheita, monitoramento integrado e sistemas de avaliação, na medida em que tais questões se mostrem relevantes ou apropriadas ao contexto de cada país;
8. O desenvolvimento de mecanismos de supervisão adequados, moldados às necessidades de cada país e que contem com o envolvimento da comunidade, contribui para melhores resultados na implementação de programas de alimentação escolar integrados à agricultura familiar;

---

<sup>1</sup> O pacote de intervenções básicas inclui: educação básica, alimentos para a educação, promoção da educação de meninas, água potável e saneamento básico, saúde, nutrição, educação, formação em higiene, desparasitação sistemática, suplementação de micronutrientes, educação para prevenção do HIV / Aids, apoio psicossocial, prevenção à malária e hortas escolares. Consulte: <http://www.un.org/esa/socdev/poverty/PovertyForum/Documents/The%20Essential%20Package.pdf>

9. Um conjunto de atores do setor privado, parceiros ligados à área de desenvolvimento e ONGs tem contribuído técnica e financeiramente para a implementação bem-sucedida de programas de alimentação escolar sustentáveis em todo o mundo.

**O Fórum recomenda que:**

1. Os governos devem desenvolver estruturas legais e políticas claras para orientar a longo prazo a implementação de programas de alimentação escolar integrados à agricultura familiar;
2. A alimentação escolar deve ser considerada um programa prioritário pelos governos que, por sua vez, deverão assegurar a alocação de orçamento adequado e exclusivo para estes fins, definido com base em estudos e análises, de acordo com o contexto de cada país.
3. Os governos devem criar um ambiente propício e conexões de mercado que garantam o fornecimento de ingredientes produzidos localmente por agricultores familiares, promovendo assim o desenvolvimento de economias locais. Mecanismos de compras locais devem se basear em análises aprofundadas que levem em consideração disparidades de gênero, idade e vulnerabilidades especiais, assegurando a mulheres, jovens e outros grupos vulneráveis um acesso igualitário ao mercado;
4. Os governos devem coordenar ativamente todos os atores envolvidos no processo, como citado no item 6 acima;
5. Os governos devem estabelecer mecanismos inovadores de financiamento, conforme necessário. Também deve coordenar parceiros da área de desenvolvimento, o setor privado e outros atores envolvidos, utilizando ferramentas como um sistema integrado de rastreamento de recursos.
6. Os governos devem buscar abordagens baseadas em evidências para melhorar a concepção e implementação de programas de alimentação escolar e promover o desenvolvimento de quadros de resultados;
7. Os governos devem incentivar e reforçar a cooperação internacional para programas de alimentação escolar por meio de organizações globais e regionais;
8. Os países participantes devem traduzir as recomendações deste *communiqué* e incorporá-las a planos de ação, considerando seus respectivos contextos nacionais. O progresso de cada país deverá ser apresentado no Fórum do próximo ano.